

Relatório de Avaliação

Entidades de
Acolhimento - FCT
2021.2024 I/A

2023/2024

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado

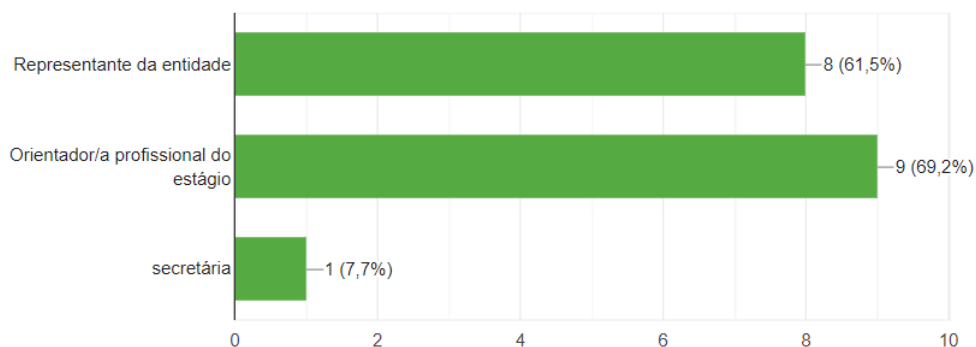
No âmbito do processo de avaliação de ação que são anualmente desenvolvidos é aplicado um questionário de avaliação, às entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho (FCT). Os dados que a seguir se apresentam resultam do levantamento que foi possível efetuar junto das entidades de FCT, que acolheram, durante 287 horas, entre os meses de abril e junho de 2024, os 20 alunos do 12ºano dos Cursos de Ensino Artístico Especializado, de Imagem Interativa e Desenho de Arquitetura.

O pedido de colaboração foi efetuado presencialmente aquando das reuniões de integração e avaliação dos alunos e reforçado via email pela tutora de turma, tendo sido obtidas 13 respostas, num universo de 15 entidades. O questionário foi enviado via e-mail a partir do seguinte link <https://forms.gle/KbknpHoCCab1CuM17>.

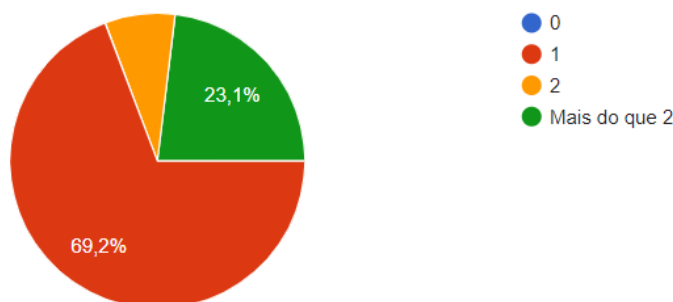
Responderam ao presente questionário, as seguintes entidades de acolhimento, a saber: Flash Volt Ltda, Martifoto, RDLM (Arquitectos associados, Lda); festa Franca, Consultoria e Formação, Lda, Audioluz, Gaiurb EM, Urbanismo e Habitação, Idigolik – Mediação Imobiliária, Lda, Ritmo do saber, Lda, RED- Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda; Pedro Moska & Pedro Gonçalves, Arquitectos, Lda, TREMA, Nýr, Código Design, apresentando-se de seguida os dados sistematizados que, posteriormente, integrarão uma análise global, da avaliação realizada por todas as entidades de FCT, dos diversos curso e/ou tipologias.

Das 13 entidades que responderam ao inquérito, cinco situam-se em Vila Nova de Gaia, quatro encontram-se sediadas no concelho do Porto, e três ainda no concelho de Espinho, e uma na Maia.

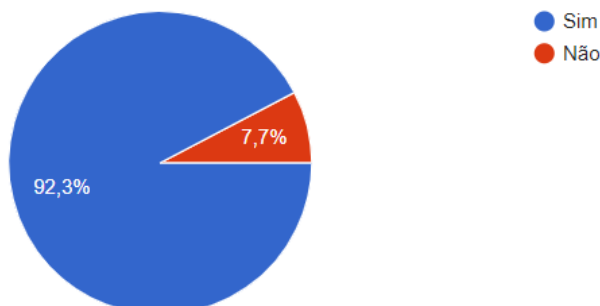
No que diz respeito à função desempenhada na entidade, dos inquiridos, nove desempenham o papel de orientador profissional de estágio, oito têm a função de representante da entidade e um é secretária da entidade.



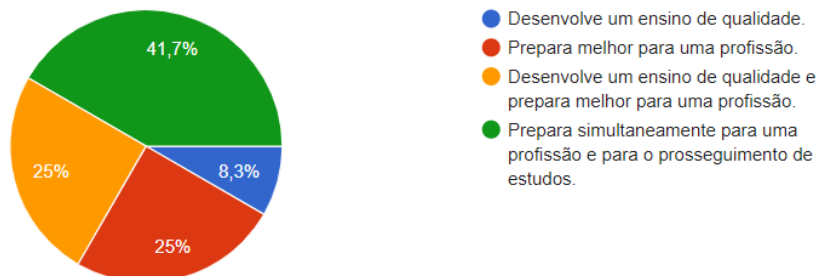
Até ao momento da aplicação do inquérito, 8% das entidades de acolhimento já tinham estabelecido protocolo de colaboração com o IAI duas vezes e 23% já tinham acolhido pelo mais do que duas vezes, discentes do Instituto, enquanto para 69% das entidades tinham uma experiência anterior.



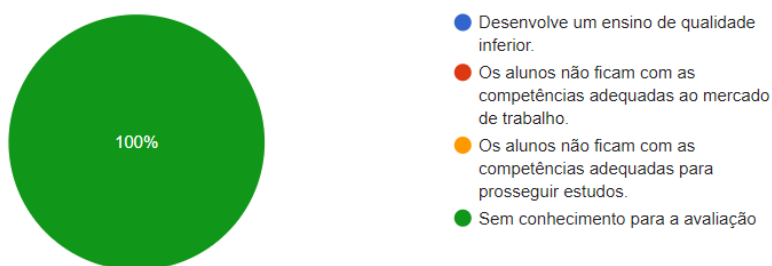
Quando questionados se os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem seriam uma boa aposta, 92% responderam que sim, enquanto 8% foram de opinião contrária.



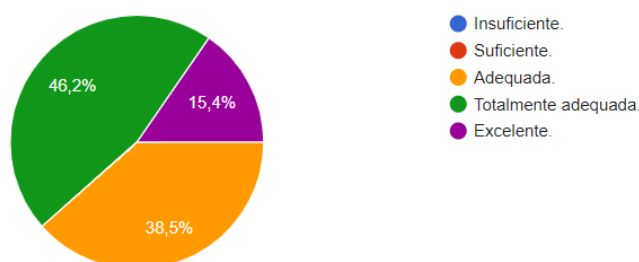
Da amostra recolhida, todos referiram maioritariamente o facto de a escola preparar os discentes para uma profissão e simultaneamente para o prosseguimento de estudos (42%) como a justificação mais plausível para a pertinência dos cursos de dupla certificação. No entanto, a referir que 25% salientou ainda o facto de preparar melhor para uma profissão, 25% preparar melhor para uma profissão, bem como desenvolver um ensino de qualidade e, exclusivamente, desenvolver um e de qualidade (8%).



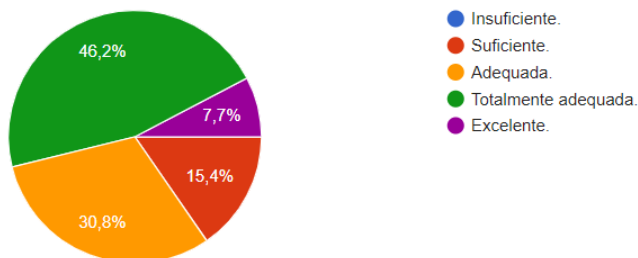
A entidade que não partilha da opinião dos cursos de dupla certificação como uma boa aposta, apresenta como justificação não ter conhecimento para a avaliação.



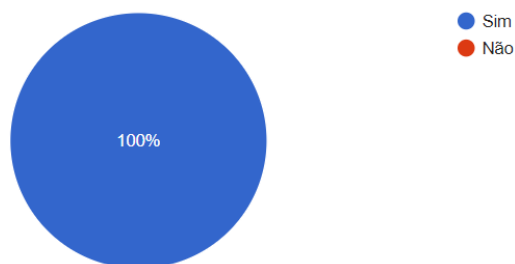
Tendo como ponto de referência, o desempenho dos alunos em contexto de estágio, 15% das entidades classificaram a formação obtida no IAI, como excelente, outros 46% como totalmente adequada e, os restantes 39% avaliaram-na como suficiente.



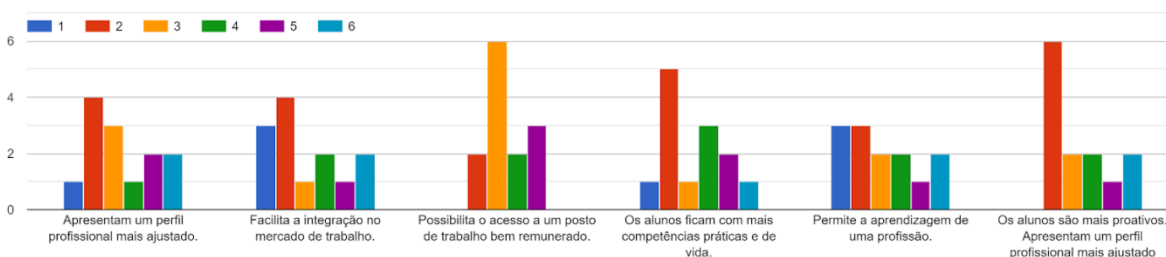
Em termos de ajustamento ao mercado de trabalho, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de trabalho, 46% das entidades classificaram o desempenho dos alunos em contexto de estágio, como totalmente adequado, 31% avaliaram-no como adequado e 15% como suficiente e 8% como excelente.



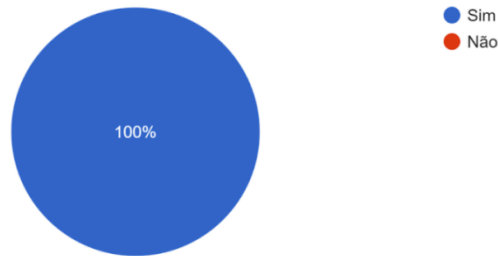
De salientar que a totalidade das entidades considera que o desempenho dos alunos é reflexo da formação artística especializada e/ou técnica.



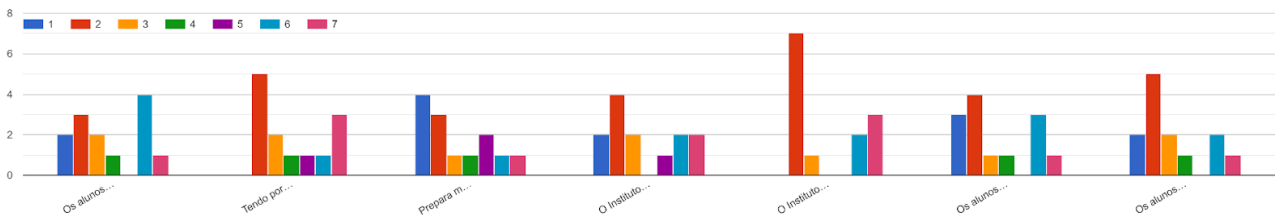
Do gráfico abaixo, pode-se concluir que as entidades associam os cursos de dupla certificação à integração facilitada no mercado de trabalho, bem como a aprendizagem de uma profissão, a alunos com um perfil profissional mais ajustado e com competências práticas e de vida.



Destaca-se que todas as entidades inquiridas recomendariam o IAI a familiares, amigos ou conhecidos.

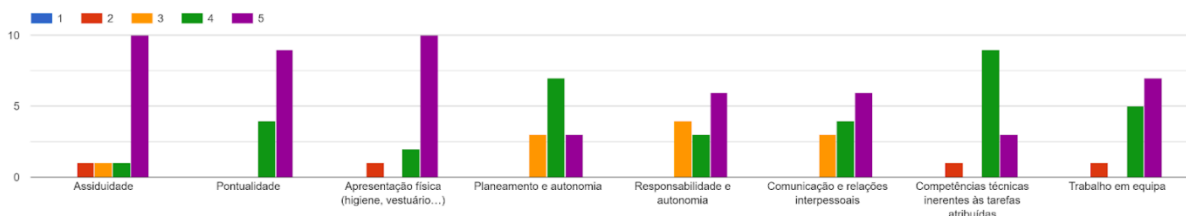


Das razões apresentadas para aconselharem o ensino no IAI, as entidades destacaram as seguintes: melhor preparação para o mercado de trabalho, o rigor no processo de formação, a postura técnica e profissional adequada, bem como social e individual por parte dos alunos estagiários.

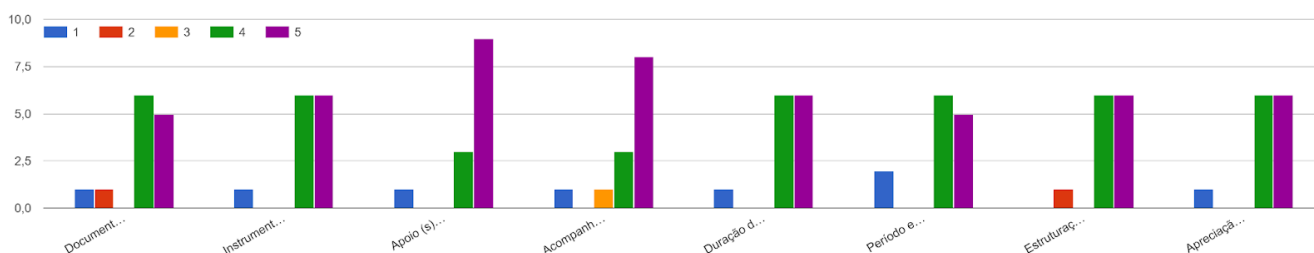


As entidades efetuaram uma apreciação global sobre o processo de estágio. Desta forma, avaliaram os alunos quanto aos seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, apresentação física, planeamento e autonomia, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais; Competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas e trabalho em equipa.

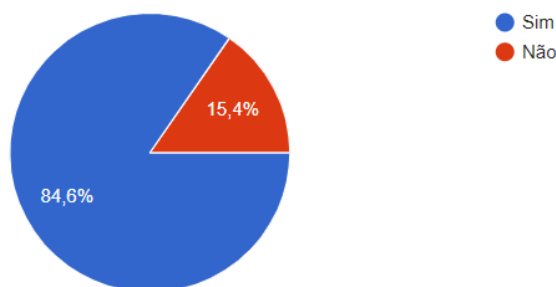
Dos itens acima mencionados, as entidades destacaram como aspectos mais positivos a apresentação física; assiduidade e pontualidade as competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas, o trabalho em equipa e planeamento e autonomia.



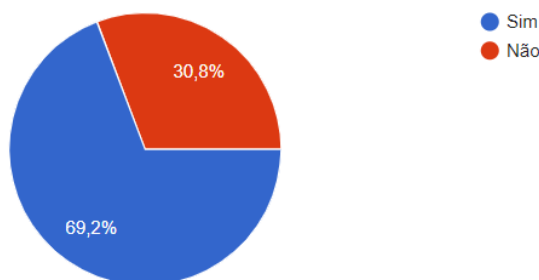
Dos resultados obtidos, pode-se concluir que do processo de organização geral do estágio, as entidades salientaram como aspetos mais relevantes, o apoio/esclarecimentos prestados durante a FCT, acompanhamento dos alunos; estruturação e duração do estágio, instrumentos de avaliação dos mesmos e a apreciação geral dos procedimentos relativos aos contactos estabelecidos.



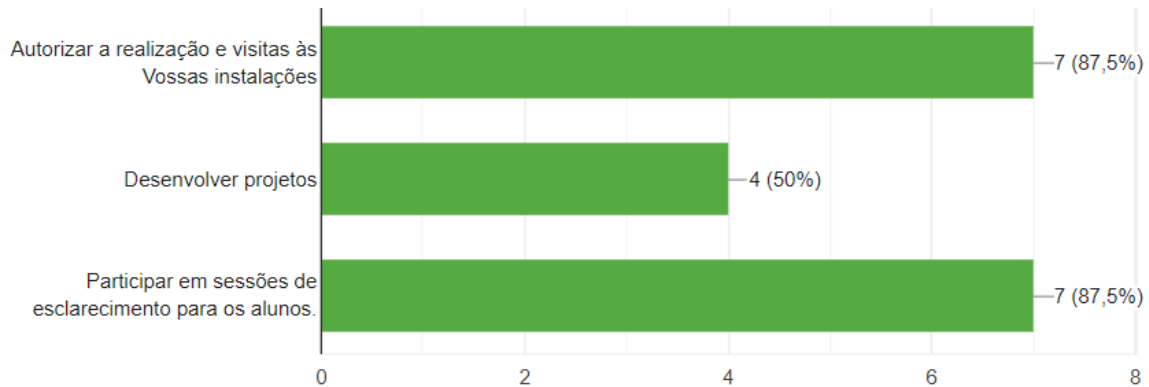
Quando questionadas quanto ao interesse em manter o protocolo de colaboração com o IAI, 85% das entidades de acolhimento mostraram-se interessadas em receberem novos alunos em contexto de estágio curricular.



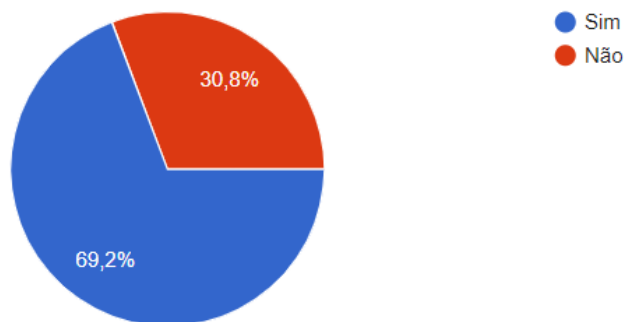
No que diz respeito ao estabelecimento de protocolos de colaboração com o IAI para outro tipo de iniciativas, 69% das entidades mostram-se, respectivamente, enquanto 31% não revela interesse.



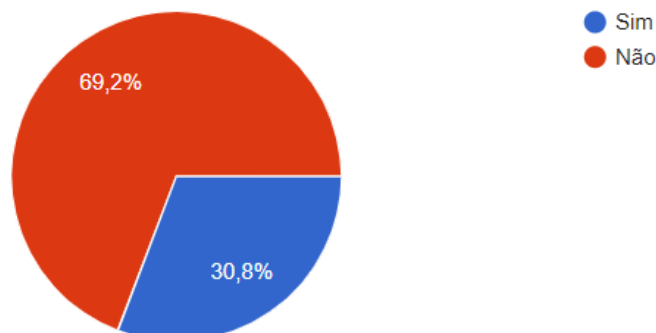
Mais concretamente, das entidades que manifestaram interesse em colaborar noutras iniciativas, com o IAI, 88% autorizaram a realização de visitas às suas instalações; 50% ponderam desenvolver projetos em conjunto e, 88% demonstraram disponibilidade para participar em sessões de esclarecimento para os alunos.



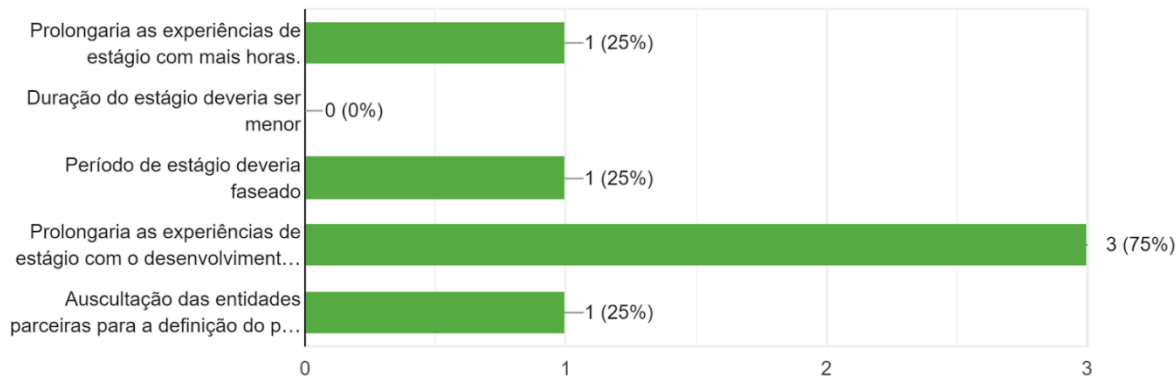
É importante destacar que 69% das entidades de acolhimento mostraram-se disponíveis para figurar, como entidade parceira do IAI, na página institucional da escola (www.iai.pt).



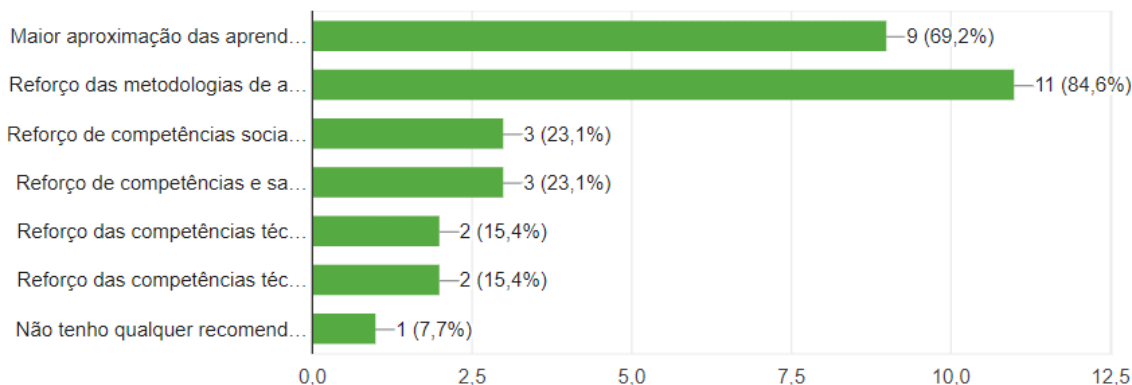
De salientar que apenas 31% da amostra recolhida considerou pertinente alguma melhoria ou alteração para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade profissional.



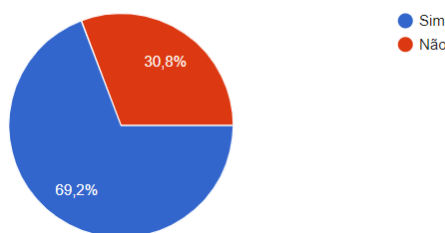
Das entidades que consideraram pertinente alguma melhoria no processo de formação para uma melhor resposta profissional, sugeriram as seguintes alterações: prolongamento das experiências de estágio com o desenvolvimento de projectos pontuais, maior número de horas de estágio, período de estágio faseado e auscultação das entidades parceiras para a definição do perfil dos futuros estagiários de modo a adaptar as competências às necessidades do mercado de trabalho.



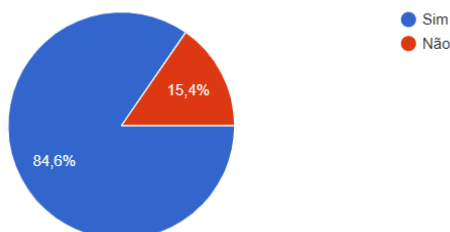
Quanto à preparação técnica dos alunos, as recomendações que se destacam situam-se nos seguintes parâmetros: (85%) reforço das metodologias de aprendizagens em contexto real de trabalho, maior aproximação das aprendizagens ao mercado de trabalho (69%) e reforço de competências sociais e pessoais e saberes de carácter geral (23%).



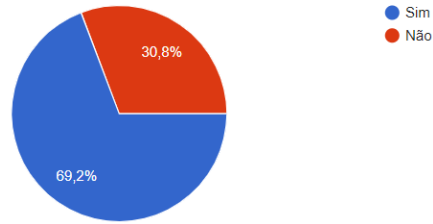
Outro aspecto analisado foi a possibilidade de integração do aluno estagiário como colaborador se tivessem essa possibilidade, ao que 69% respondeu afirmativamente e 31 % negativamente.



Acrescenta-se ainda que 85% das entidades empregariam, caso existisse a possibilidade, um aluno que tivesse realizado a sua formação no IAI.



Relativamente à última questão apresentada, é interessante ressaltar ainda que 69% da amostra encontra-se disponível e interessada em integrar a base de dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento.



No que diz respeito à questão aberta sobre comentários que poderiam efetuar, as entidades deixaram a seguinte observação:

“Os cursos profissionais são muito importantes para o mercado de trabalho, mas necessitam de estar mais trabalhados.”.